

LAVOURA ARCAICA: PRENÚNCIOS TRÁGICOS NO ROMANCE E NO FILME

Lenine Ribas Maia (UFMS)

Resumo. *Lavoura Arcaica* (1975), de Raduan Nassar, é um texto que desponta, no âmbito da literatura brasileira contemporânea, não apenas em virtude do universo temático abordado, mas também pelo modo como a linguagem, poeticamente elaborada, destoa do espectro geral da produção dos anos 70, cujo emprego linguístico é, preponderantemente, mais referencial. O presente estudo, portanto, busca pensar o modo como o elemento trágico, cujo desfecho se materializa na morte de Ana, ascende tanto no intercurso de um narrador epilético, em sua essência, no caso do romance, quanto no uso de uma câmera subjetiva que singulariza e particulariza imagens, caso do filme homólogo, de 2001, dirigido por Luiz Fernando Carvalho. Para tanto, serão utilizados, como fundamentos teóricos, as reflexões de Haroldo de Campos, acerca do conceito de transcrição, e de Pasolini, no que diz respeito à câmera subjetiva indireta livre.

Palavras Chave. *Lavoura. Romance. Filme.*